

“Este é um boletim mensal do mandato do Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (2014/18), eleito em conjunto com os conselheir@s Deliberativos e Fiscais na chapa ‘Todos pela Cassi’. A informação qualificada para as entidades do funcionalismo e para os participantes sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento por parte de todos os associados da Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e fazendo com que cada usuário utilize da melhor forma possível sua Caixa de Assistência”

Saúde dos Trabalhadores - Cassi e Banco do Brasil iniciam os Exames Periódicos de Saúde 2017 com foco na promoção de saúde e prevenção de doenças

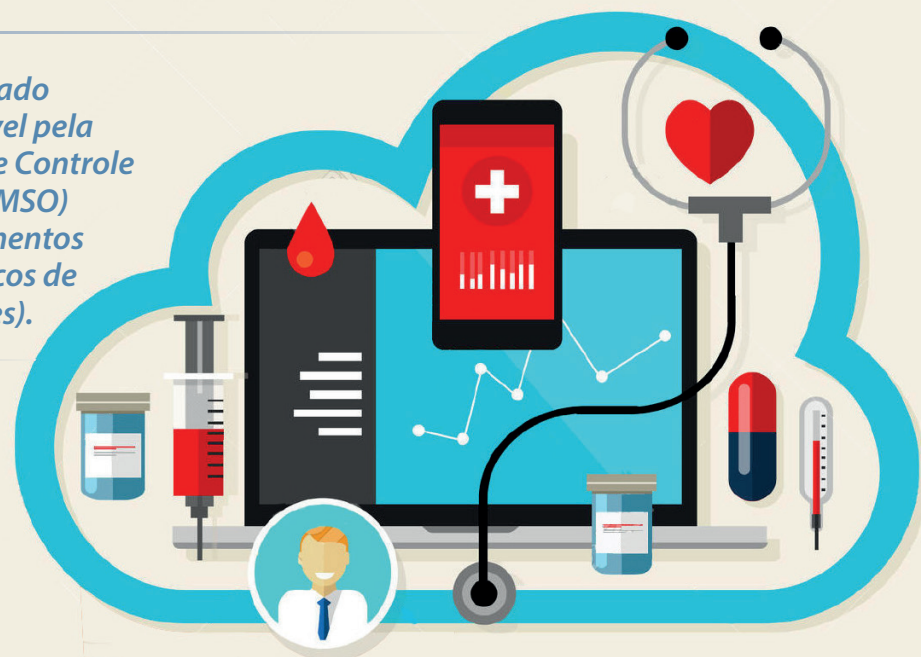
A Cassi, por meio do convênio firmado com o Banco do Brasil, é responsável pela operacionalização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) em todo o País e, entre os procedimentos previstos, estão os Exames Periódicos de Saúde (EPS e CHECKUP dos gestores).

O trabalho realizado pelas Unidades Cassi, em parceria com os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Banco do Brasil, visa a prevenção de problemas de saúde ou identificá-los precocemente e, assim, encaminhar para tratamento e controle com a maior brevidade possível. A avaliação é válida para doenças relacionadas ou não ao trabalho.

Quando identificadas as doenças não relacionadas ao trabalho, os funcionários são encaminhados para tratamento através do plano assistencial.

Além disso, o período dos exames é uma oportunidade para serem revistas, com olhar mais abrangente, questões importantes de saúde. A partir dos exames avalia-se o estado físico, psicológico, social e ocupacional do funcionário, de forma integrada e permite ao BB que conheça melhor a condição de saúde de seus funcionários.

Em 2016 foram realizados mais de 107 mil exames periódicos e, também foi possível disponibilizar gradativamente os resultados ao Banco do Brasil, garantindo a análise dos dados de saúde dos trabalhadores com mais agilidade e efetividade. E agora, no início de 2017, foram disponibilizados os resultados do EPS de forma sintetizada.



FOCO NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DO BANCO DO BRASIL

Para marcar o início de uma série de atividades em âmbito nacional, a CASSI, em parceria com DIPES, GEPES e SESMT, realizou entre os dias 20 e 28 de março de 2017 a Devolutiva dos dados dos Exames Periódicos de 2016. O objetivo deste calendário é chamar a atenção para a saúde dos trabalhadores sob a ótica da prevenção de doenças e promoção da saúde.

A Cassi já realiza ao longo do ano, atividades de prevenção e de promoção de saúde, em parceria com GEPES/SESMT, pautada também por esta análise, apresentando o diagnóstico de cada localidade e fazendo proposição de ações individuais e coletivas a serem desenvolvidas para o enfrentamento dos agravos.

Nesse período, prioritariamente no dia

22 de março, por meio de reuniões com as GEPES e SUPER jurisdicionantes em todos os Estados, ocorreram apresentações dos resultados, das propostas de ações e das atividades de promoção da saúde, prevenção e diagnóstico precoce, fortalecendo assim a Atenção Integral à Saúde dos funcionários do BB e consequente melhoria da sua qualidade de vida.

Historicamente, os dados do EPS demonstram situações importantes para esta Caixa de Assistência que têm em suas prioridades, o foco na saúde dos trabalhadores e o bem-estar dos mais de 100.000 funcionários do Banco do Brasil assistidos pelo programa PCMSO do Banco.

Os dados apurados através de exames ou aferições de medidas como, por exemplo, risco cardiovascular (sobrepeso, sedentarismo, tabagismo), hábitos de vida, saúde mental e outros, são importantes para acompanhamento e cuidados do trabalhador.

Veja abaixo alguns fatores que são observados quando se pensa em atenção à saúde, prevenção e controle epidemiológico de população.

ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC):

Os dados apresentados mostram que grande parte da população masculina está com o IMC acima de 25 (em sua maioria com sobrepeso e obesidade) e porcentagem significativa das mulheres apresenta IMC acima de 25 (também com sobrepeso ou obesidade), indicando a necessidade de uma maior atenção e cuidado já que a população avaliada está abaixo do índice nacional no quesito sobrepeso (39,85%), porém acima da média da população brasileira no que diz respeito à obesidade (21,73%).

PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS)

Avaliação demonstra que parte da população avaliada estava com níveis pressóricos sistólicos elevados no momento do exame clínico, sendo que os resultados são mais insatisfatórios para os homens.

É importante adotar as seguintes medidas: hábitos alimentares saudáveis, abandono definitivo do tabagismo, controle das dislipidemias, controle dos níveis glicêmicos (diabetes), controle e manutenção do peso corporal normal, prática de atividades físicas, vida com mais lazer e menos tensões emocionais.

ESTRESSE

A Devolutiva do EPS/Checkup 2016 feita nos primeiros meses do ano é importante para o Banco do Brasil e suas áreas responsáveis atuarem nos dados. Uma porcentagem da população feminina e masculina apresentou determinado grau de estresse.

Os funcionários com nível de estresse significativo são orientados a praticar atividades relaxantes, caminhadas, exercícios físicos, redução da ansiedade e do sentimento de frustração, boa qualidade do sono e a adoção de uma alimentação saudável. Além dessas orientações, a busca de avaliação médica e psicológica.

TABAGISMO

O EPS/Checkup-2016 apresenta índices de tabagismo entre os funcionários do Banco do Brasil bem menores aos dados publicados pelo Ministério da Saúde. No Brasil 10,4% da população adulta é fumante ativa.

O funcionário que desejar parar de fumar deve contatar a Cassi e se cadastrar no Programa de Controle do Tabagismo – TABAS. Esse programa inclui medidas de conscientização e atendimentos com médico e psicólogo. Há inicialmente o

atendimento em grupo e posteriormente os atendimentos individuais para traçar o tratamento, incluindo o medicamento, se necessário, que pode ser fornecido com subsídio do Banco em 50%.

ATIVIDADE FÍSICA

Verificado que mais da metade dos funcionários praticam atividade física (moderada a intensa).

Porém, quase 40% dos funcionários apresentam sedentarismo, sendo que o número de mulheres sedentárias é maior que o de homens.

O Ministério da Saúde divulga que apenas 37,6% da população geral (dados de 2016) praticam atividade física de forma suficiente.

COLESTEROL

Identificamos no EPS/Checkup-2016 que, entre os funcionários com mais de 40 anos, uma porcentagem dos examinados está com as taxas de colesterol total em níveis indesejáveis (acima de 220mg/dl).

A média da população brasileira, segundo o Ministério da Saúde, atinge o índice de 20,8% de dislipidemia.

RISCO CORONARIANO

Um dado do EPS/Checkup-2016 que chama bastante a atenção e deve merecer um trabalho preventivo está relacionado aos altos percentuais de homens e mulheres com 40 anos ou mais (mais nos homens) que apresentam algum risco de desenvolver doença coronariana e, portanto, necessitam de acompanhamento multidisciplinar, bem como uma reeducação de seus hábitos de vida.

GLICEMIA

Verificamos que parte da população analisada apresenta nível glicêmico indesejado. Numa análise por gênero, a população masculina apresenta porcentagem maior de alterações em relação à população feminina.

Este dado demonstra correlação com o número de obesos dentro do BB, sinalizando uma necessidade de ênfase nos programas voltados para vida saudável e reeducação alimentação.

INÍCIO DO EPS 2017 NO BANCO DO BRASIL

Em 22 de março foi lançado o EPS 2017. Nesta etapa, somente nas Clini-CASSI para funcionários do sexo masculino e com menos de 40 anos de idade, para os quais não estão previstos exames complementares.

O início da segunda etapa será em 03 de Abril, quando as guias dos exames complementares, guias das consultas do EPS e o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) estarão disponíveis na Intranet DIPES.

Quando da realização do EPS, imprimi-

ma o formulário do ASO em três vias e apresente ao médico examinador para preenchimento.

Reforçamos que os funcionários devem utilizar exclusivamente essas guias para a realização do exame periódico e seus exames complementares. A carteirinha de identificação de associado, não deve ser utilizada, para que os custos sejam corretamente direcionados para o Convênio firmado entre o BB e a Cassi, evitando assim, que o funcionário pague coparticipações indevidas."

